

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE OVINOCULTURA

Rute Moreira Goveia¹, Lawrência Maria Conceição de Oliveira², Elaine de Novais Chaves³, Alfonso Si-
queira D’Império⁴

¹ Estudante do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFTO. Bolsista. e-mail: rutemgoveia@gmail.com

² Estudante do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFTO. e-mail: law.maria16@gmail.com

³ Estudante do Curso Superior Bacharelado em Agronomia – IFTO. e-mail: aelainenovaischaves@gmail.com

⁴ Professor Mestre – IFTO. Orientador. e-mail: alfonsosdimperio@gmail.com

Resumo: No Brasil a ovinocultura é uma atividade em expansão, e na região norte ainda é pouco difundida. Assim, o objetivo do projeto foi promover o desenvolvimento regional, educacional e institucional, através da implantação de uma unidade demonstrativa de produção sustentável de ovinos, aumentando a renda do produtor devido a venda mensal de cordeiros, e assim, contribuindo socialmente pela geração de empregos na região. O projeto foi desenvolvido na Fazenda Pantanal, localizada no município de Sítio Novo do Tocantins – TO entre os meses de junho/2019 a janeiro/2020. Na propriedade cria-se ovinos em consórcio com tanques de piscicultura, inicialmente foi realizado o diagnóstico das atividades realizadas na ovinocultura local, em seguida foram desenvolvidas as ações de implantação de novas tecnologias na atividade de ovinocultura para corrigir os problemas observados. Foram aplicadas diversas orientações como, a divisão do aprisco em setores, adoção da limpeza a seco, confinamento das matrizes e cordeiros nos 30 primeiros dias, permanência dos animais na pastagem. Contudo, algumas práticas não foram executadas.

Palavras-chave: criação de ovinos, instalações, produtor rural, extensão rural

1 INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma atividade pecuária presente em quase todos os continentes, visto que os animais possuem alta adaptabilidade a diferentes climas, relevos e vegetações (VIANA, 2008). No Brasil, a criação de ovinos tem se destacado ao longo dos últimos anos, sendo uma atividade em expansão. Assim, para que a ovinocultura expresse todo seu potencial produtivo, ainda há alguns desafios a serem superados.

Viana (2008) destaca que a ovinocultura está destinada tanto a exploração econômica como a subsistência das famílias de zonas rurais. Sendo conhecida pelo seu potencial de produção de carne e lã, além da exploração de produtos como leite, esterco e pele. No entanto, com a crescente demanda de mercado nos últimos anos, houve aumento da exploração de carne, com crescimento em regiões onde antes esta atividade era pouco praticada (ESTURRARI, 2017).

O sistema tradicional de criação de ovinos é extensivo, conseqüentemente, não há uma programação de oferta mensal de carne de cordeiros. A oferta tradicional é de animais de descarte, ou seja, animais velhos, e isso, inibe o consumo de carne ovina, não promovendo o desenvolvimento da atividade.

Segunda a Embrapa Caprinos e Ovinos (2017), a criação de animais de pequeno porte e mais adaptados demandam um menor volume de alimentos quando comparados a animais de maior porte. Contudo, em todas as criações de animais comerciais, a alimentação é um assunto de destaque e preocupação, pois os custos com essa parte do sistema de produção são elevados,

desse modo, a assistência técnica adequada é muito importante para que o sistema de produção gere renda para o produtor.

Assim, é necessário aumentar a eficiência da criação, com diminuição da idade de abate e melhoria na nutrição dos animais, para que o consumidor possa adquirir um produto padronizado, pois o sabor da carne varia de acordo com a idade do animal, assim, há preferência por animais jovens (cordeiros), de 4 a 6 meses de idade, com 15 a 25 kg de peso vivo (pv), com rendimento de carcaça entre 40 a 50% (SORIO, 2017; BORGES E GONÇALVES, 2002).

2 OBJETIVOS

Geral

O presente trabalho teve como objetivo promover o desenvolvimento regional, educacional e institucional, através da implantação de uma unidade demonstrativa de produção sustentável de ovinos, aumentando a renda do produtor devido a venda mensal de cordeiros, e assim, contribuindo socialmente pela geração de empregos na região.

Específicos:

- Desenvolver uma ovinocultura lucrativa, fixando a família no campo;
- Imersão do aluno no meio rural, promovendo assim o despertar para as dificuldades e potencialidades desse ambiente;
- Reduzir os custos de produção;
- Estimular a socialização entre o produtor rural e o meio acadêmico;
- Promover a sintonia entre a Instituição e o ambiente rural, fazendo com que os seus professores se conscientizem da necessidade constante de desenvolver novas tecnologias para a melhoria da qualidade de vida rural.

3 JUSTIFICATIVA

A proposta de realização do projeto partiu da necessidade presente na região (Bico do Papagaio) em ter uma alternativa através de um modelo de produção sustentável de ovinos, onde:

1. Socialmente: a família rural terá oportunidade de diversificar sua atividade pela adição da criação de ovinos e pela melhoria da alimentação familiar e da comunidade regional pelo consumo de carne de cordeiro.
2. Econômica: além da renda de outras atividades, como da piscicultura, terá renda mensal com a venda de cordeiros, fixando, assim, a família no campo, pela geração de emprego e renda.
3. Corpo discente: aprenderam através da prática inovações tecnológicas da ovinocultura na propriedade rural;
4. Instituição: efetivar sua missão pela promoção do desenvolvimento regional.

4 METODOLOGIA DE TRABALHO

O projeto foi desenvolvido entre os meses de junho/2019 a janeiro/2020 na Fazenda Pantanal, localizada na extensão territorial do município de Sítio Novo do Tocantins - TO, cerca de 70 Km do município de Araguatins - TO, na latitude 05° 36' 21,2" Sul e longitude 47° 37' 58,7" Oeste. O clima dessa região, segundo a classificação de Koppen é do tipo AW – Tropical

de verão úmido e período de estiagem no inverno, onde a precipitação média anual apresenta variação em torno de 1.500 a 2.100 mm (JÚNIOR, 2016).

Além disso, na propriedade é realizada a criação de ovinos em consórcio com tanques de piscicultura, onde as áreas de pastagem estão localizadas entre os tanques para otimização do espaço. Nessa área estão presentes grandes aclives e declives.

Inicialmente, foi realizado o diagnóstico de atividade na ovinocultura local, analisando os pontos positivos e negativos na produção e gestão. Após, foram definidos os objetivos e metas da produção animal e do desempenho humano. Em seguida foram desenvolvidas as ações de implantação de novas tecnologias na atividade de ovinocultura para corrigir os problemas observados.

Desse modo, realizou-se visitas constantes na fazenda e reuniões mensais com os integrantes do projeto para avaliação dos resultados atingidos pela equipe e elaboração de relatórios para discussão das melhorias que poderiam ser realizadas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na propriedade rural eram criados mais de 700 ovinos, entre machos e fêmeas, esses animais ficavam sobre a responsabilidade de um gerente do setor de ovinocultura, que respondia ao gerente geral da fazenda e esse respondia ao proprietário.

O diagnóstico inicial identificou diversos problemas na propriedade, entre esses o manejo incorreto dos animais, conseqüentemente influenciando no alto índice de mortalidade, principalmente na fase inicial. Os animais eram levados pela manhã aos pastos e na tardinha retornavam ao aprisco, contudo a distância percorrida era muito grande, causando desgaste aos animais.

Além disso, a pastagem é composta do capim quicuío (*Brachiaria humidicola*), que é de baixo valor nutritivo e não está suprindo as exigências nutricionais dos animais, pois foi implantada inicialmente com o intuito de evitar o assoreamento dos tanques de piscicultura e posteriormente se iniciou a utilização como alimento para os ovinos. Outro desafio encontrado foram as instalações, pois apesar de ser uma construção em forma de aprisco de alvenaria com capacidade para 1000 (mil) animais, não estava sendo utilizada de maneira correta em virtude da falta de conhecimento técnico dos funcionários do setor.

Assim, após reuniões com a equipe de extensão foram apresentadas as soluções ao gerente do setor sobre cada um dos impasses localizados em seu sistema de produção (Tabela 1).

Tabela 1 – Resultados do diagnóstico inicial realizado na Fazenda Pantanal, apresentando os desafios encontrados e as soluções sugeridas.

Diagnóstico Inicial da Fazenda Pantanal	
Desafios Encontrados	Soluções Sugeridas
Manejo incorreto dos animais	Plantio de árvores para maior conforto térmico; Separar os animais por sexo e idade; Reduzir o deslocamento dos animais por deixar os machos no pasto durante a noite.
Alto índice de mortalidade	Fazer acompanhamento da gestação e nascimento dos animais; Utilizar colostro bovino; Confinar a matriz e os filhotes.

(continua)

(continuação)

Deficiência nutricional dos animais	Utilização da técnica de Amonização (capim triturado + uréia); Plantio de capineira em áreas não utilizadas; Utilizar a alimentação no cocho para as matrizes e os filhotes.
Uso inadequado das instalações	Dividir a instalação em setores como: monta, gestação, maternidade, creche 1, creche 2 e terminação; Higienizar as instalações com limpeza a seco (raspagem).

Fonte: Rute Moreira Goveia (2020)

Após as soluções serem apresentadas a equipe da fazenda através de uma palestra, e de forma prática por meio de treinamento, foram consideradas a viabilidade de aplicação das mesmas no decorrer dos meses.

Ao longo dos meses de projeto, verificou-se que o fato de seguirem a orientação de confinar cordeiros recém nascidos nos 30 primeiros dias, confinados com sombra, água, ração e duas mamadas controladas a noite e à tardinha efetivou a diminuição da mortalidade de 67% para 20%, um resultado positivo.

Ademais, o aprisco foi dividido em seis setores diferentes, otimizando o uso das instalações e o manejo dos animais, pois em cada fase apresenta diferentes cuidados. Também foi implementada a limpeza a seco, proporcionando menor uso de mão-de-obra e melhoria na sanidade do local. Os animais passaram a ficar a noite nas áreas de pastagem, otimizando o tempo de deslocamento.

No entanto, apesar de orientação prática e demonstração das vantagens em sua aplicação, muitas sugestões não foram executadas pelos funcionários, como o uso de colostro bovino para amamentar cordeiros com baixo peso ao nascer, o corte de capim seco e amonização com uréia para alimentação dos animais e a implantação da capineira. Apresentando como consequência, a estagnação do projeto no quesito nutrição animal.

Ao longo do desenvolvimento das atividades notou-se que um dos maiores desafios foi a resistência à mudança e a adoção de tecnologias, esse foi um dos problemas relatados por Landini (2015), que ao realizar uma pesquisa sobre os principais problemas enfrentados por extensionistas rurais esse impasse ficou em terceiro lugar, perdendo apenas para individualismo e desconfiança, e falta de recursos humanos ou de cobertura no trabalho de extensão rural.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, conclui-se que:

- Apesar da não aplicação de todas as sugestões, ocorreu melhoria da qualidade de vida do homem do campo;
- Verificou-se aumento de renda pela diminuição da mortalidade dos animais;
- Por parte do corpo discente, houve a qualificação profissional pelo envolvimento de atividade do campo;
- Por parte do corpo docente houve a identificação de problemas regionais e envolvimento de equipe de profissionais;
- Encontrou-se resistência à mudança e a adoção de novas tecnologias por parte do produtor.

REFERÊNCIAS

BORGES, I.; GONÇALVES, L. C. **Manual Prático de Caprino e Ovinocultura**. Belo Horizonte: Departamento de Zootecnia, 2002.

ESTURRARI, E. F. **Oferta e Demanda do Mercado de Ovinos de Corte: um Panorama Nacional de Perspectivas, Tendências e Oportunidades**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2017.

EMBRAPA CAPRINOS E OVINOS. **Ovinocultura e Caprinocultura: conjuntura econômica, aspectos produtivos de 2017 e perspectivas para 2018**. Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos, n. 2, Sobral, 2017.

JÚNIOR, J. L. C. S. **Avaliação parcial das condições pluviométricas no Estado do Tocantins, durante o período chuvoso 2015/2016**. Palmas: UNITINS, 2016.

LANDINI, Fernando Pablo. Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções de extensão rural. **Ciência Rural**, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 371-377, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-8478cr20140598>.

VIANA, J. G. A. Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil. Porto Alegre: **Revista Ovinos**, Ano 4, Nº 12, 2008.

SÓRIO, A. **Diagnóstico da Oferta e Demanda de Ovinos e Caprinos para Processamento de Carne, Pele e Leite na Região Central do Tocantins**. Tocantins: 2017.